

CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Estado de Rondônia - CIPERON

ATA Nº. 011/CIPERON - REUNIÃO ORDINÁRIA/2019

Data: 01 de NOVEMBRO de 2019

Horário: 09:00 horas

Local: Sede do IPERON - Sala de Reuniões

Membros Comitê:

Roney da Silva Costa - Membro - Presidente-Coordenador Executivo dos Fundos-
CPA-20

Maria Rejane Sampaio dos Santos Vieira - Presidente IPERON - CPA - 10

Emilio Marcio de Albuquerque - Membro - Representante Conselho Administração -
CPA - 20

Raiclin Lima da Silva - Membro - Representante Conselho Administração - CPA -
20

Angelo Florindo da Silva - Membro - Representante Conselho Fiscal-

Maria Conceição Mascarenhas - Secretária

Ordem do Dia:

1. Informe diário economia: Dia 28/10/2019;
2. Resultado das Carteira de Investimentos - SETEMBRO/2019
3. Outros assuntos diversos da carteira

Encaminhamentos:

Declarada aberta 11^a (décima primeira) reunião ordinária do Comitê de Investimentos, o Coordenador do Fundo e membro Presidente do CIPERON, Roney da Silva Costa, deu boas vinda aos membros, e agradeceu a todos pela seriedade que os membros do Comitê vêm conduzindo os trabalhos, em busca das melhores oportunidades em prol dos nossos beneficiários.

Em seguida fez a leitura da pauta do dia, que passou a ser apresentada na seguinte ordem:

Item 01 da ordem do dia: Informe diário economia: dia 28/10/2019

Item 02 da ordem do dia: Resultado das Carteira de Investimentos - SETEMBRO/2019



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Item 03 Outros assuntos diversos da Carteira

Item 01 - Informe diário economia: dia 30/09/2019



INFORME DIÁRIO

28.10.2019

ECONOMIA

No cenário nacional, o Índice de Confiança da Construção (ICST), da Fundação Getúlio Vargas, subiu 0,4 ponto em outubro, para 87,5 pontos, após ter recuado 0,5 ponto no mês passado. O resultado positivo do ICST no mês deveu-se exclusivamente à melhora da situação corrente. O Índice de Situação Atual (ISA-CST) avançou 1,3 ponto, para 78,9 pontos, maior nível desde fevereiro de 2015 (81,4). Já o Índice de Expectativas (IE-CST) cedeu pelo segundo mês, ao cair 0,5 ponto, para 96,5 pontos. Por fim, o Nível de Utilização da Capacidade do setor variou positivamente 0,7 ponto percentual, para 70,1%.

No cenário internacional, a União Europeia (UE) concordou em estender o Brexit até 31 de janeiro. Entretanto, se o Reino Unido e a UE terminarem de ratificar o acordo antes, a retirada do país do bloco poderá acontecer previamente. Tanto o Parlamento britânico quanto o parlamento europeu precisam aprovar o acordo. A extensão também significa que há tempo para o país realizar uma eleição geral que Boris Johnson deseja para o dia 12 de dezembro, embora o premiê britânico, que tem minoria no Parlamento, não tenha votos para desencadear tal votação até o momento. Espera-se que os parlamentares britânicos decidam no Parlamento a possibilidade de realizar uma eleição geral ainda nesta segunda-feira.

Ainda, o peronista Alberto Fernández venceu a eleição presidencial da Argentina, derrotando o presidente Mauricio Macri no primeiro turno. Com 97,13% das urnas apuradas, Fernández, da coligação Frente de Todos, liderava a disputa com 48,10% dos votos. Já o candidato à reeleição da chapa Cambiemos, aparecia na segunda posição com 40,37%. Vence no primeiro turno quem tem 45% dos votos ou com 40% mais uma vantagem de 10 pontos percentuais sobre o segundo colocado.

No calendário econômico brasileiro, o destaque da semana é a decisão do Copom sobre a taxa básica de juros (Selic) que acontece na quarta-feira (30). Ainda, teremos dados da dívida pública mensal na terça-feira (29), e dados da taxa de desemprego trimestral e do resultado primário do setor público na quinta-feira (31). Por fim, na sexta-feira (1) será divulgada a produção industrial de setembro, e a venda de autoveículos de outubro.

Já no calendário econômico internacional, o destaque também é decisão de juros nos Estados Unidos na quarta-feira (30). No mesmo dia será divulgado o PIB do país no terceiro trimestre de 2019. Já na quinta-feira (31) ocorre a divulgação da taxa de desemprego e o PIB da Zona do Euro. Por fim, na sexta-feira (1) é a vez dos EUA divulgarem seus dados sobre o desemprego.

MERCADOS E RECOMENDAÇÕES

No mercado de juros, o DI21 fechou a sexta-feira em 4,40% queda de 1,12% na semana. Contratos um pouco mais longos como o DI23 indicam 5,42%. O Ibovespa terminou a semana com alta de 2,5%, a 107.364 pontos. Suporte a 106.529. Ainda, o BOVA11 abre esta manhã de segunda-feira a 103,37. O suporte a 102,35.

1. Renda Fixa: Os fundos de gestão ativa seguem como principal recomendação para entrada de dinheiro novo, pois estão bem posicionados no meio e fim da curva de juros, onde o mercado vem apontando espaço para ganhos. Ainda, dado que juros longos devem apresentar ganhos, há um pequeno espaço para posição em IMA-B5+.

2. Fundos de Ações (Bolsa Valor): A renda variável segue com oportunidade de valorização, já que o mercado pouco a pouco deve retomar o crescimento e o custo das empresas está baixo, dado a dinâmica de juros baixos. Devemos seguir atentos, pensando em uma carteira para buscar ganhos em longo prazo.

Fonte: SMI Consultoria

3- Resultado das Carteira de Investimentos - SETEMBRO/2019

2



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
 COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
 ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Resultado das Carteira mês de SETEMBRO/2019.

Fundos Previdenciário Financeiro em SETEMBRO/2019

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho
Retorno	6.847.404,93	3.832.469,48	3.752.736,98	4.678.596,01	6.601.603,76	6.390.744,54
Financeiro	Julho	Agosto	Setembro			
Retorno	5.398.823,79	4.582.421,87	1.592.933,34			

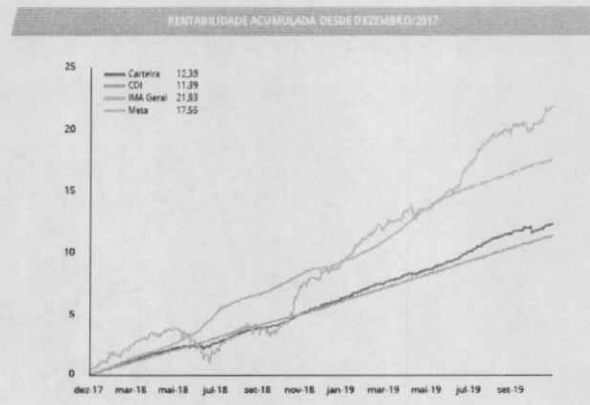
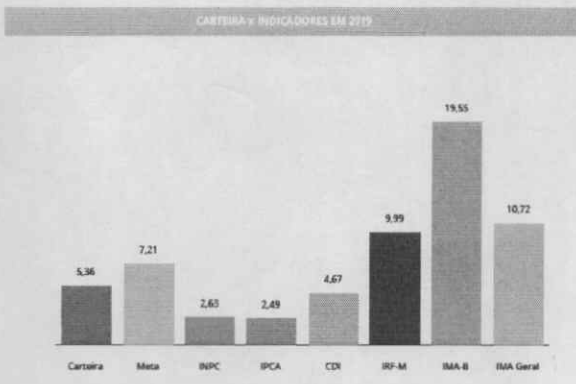
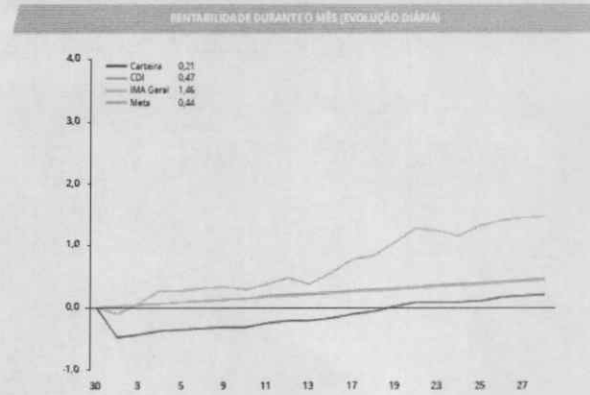
Acumulado - R\$ 43.677.734,70 (quarenta três milhões, seiscentos setenta sete mil, setecentos trinta quatro reais e setenta centavos). Saldo Fundo financeiro até Setembro/2019 - R\$ 745.453.693,23 (Setecentos quarenta cinco milhões, quatrocentos cinquenta e três mil, seiscentos noventa e três reais e vinte três centavos).



RENTABILIDADE DA CARTEIRA (EM %)

RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUALIZADA ONPC + 6% A.A.

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,77	0,85	0,54	1,91	90	141	40
Fevereiro	0,43	1,03	0,49	0,48	42	87	89
Março	0,43	1,26	0,47	0,56	34	91	76
Abril	0,54	1,09	0,52	0,86	50	105	63
Mai	0,79	0,64	0,54	1,84	124	146	43
Junho	0,78	0,50	0,47	2,00	157	167	39
Julho	0,68	0,59	0,57	0,97	117	121	71
Agosto	0,60	0,61	0,50	0,16	98	118	368
Setembro	0,21	0,44	0,47	1,46	48	45	14
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	5,36	7,21	4,47	10,72	74	115	50

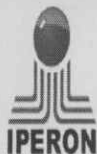


Fonte: SMI Consultoria

Comentário do Quadro acima:

[Handwritten signatures and notes]

[Handwritten signature]



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

No mês de Setembro/2019 a Meta Atuarial alcançou 0,44% e a carteira de investimentos em Setembro/2019 alcançou 0,21%, ou seja, 74% da meta.

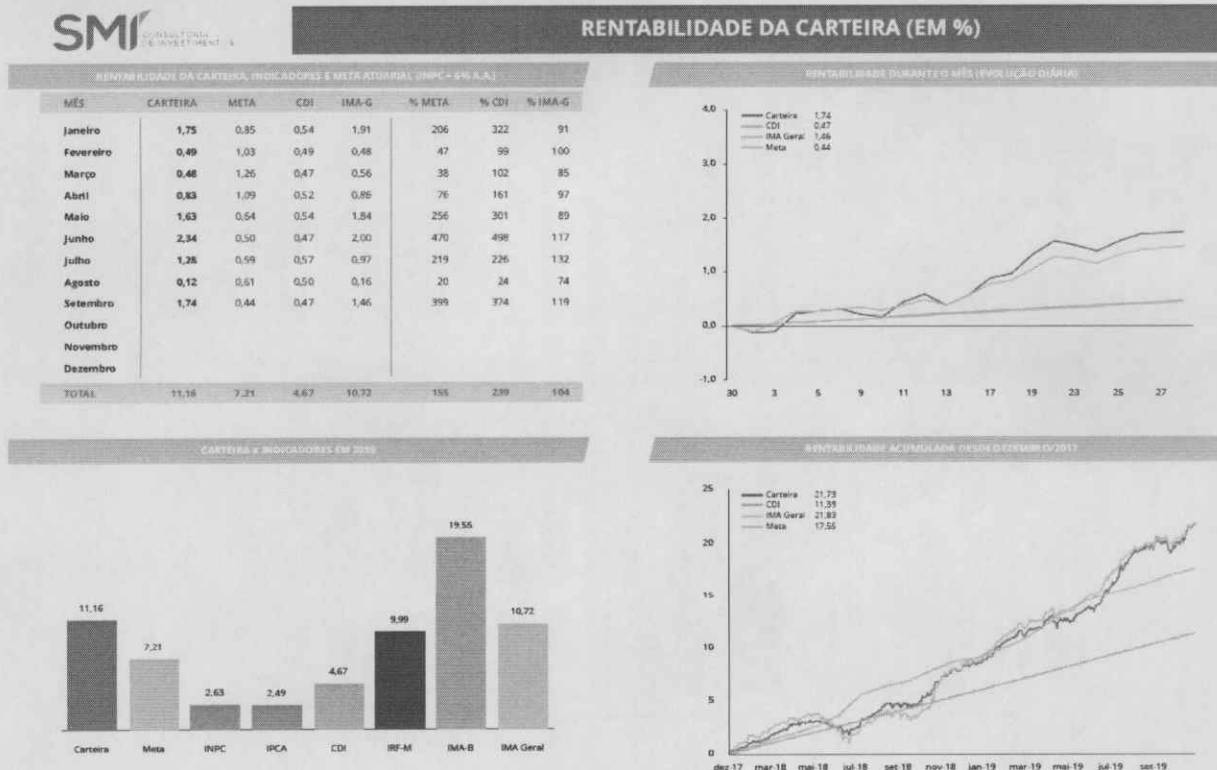
Fundo Previdenciário Capitalizado em SETEMBRO/2019.

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
Retorno	20.537.257,35	5.899.865,60	5.889.311,44	10.660.147,35	21.203.192,55	31.064.065,58
Financeiro	Julho	Agosto	Setembro			
Retorno	20.537.257,35	5.899.865,60	24.899.495,56			

Acumulado (rendimentos) – R\$ 139.339.028,61 (Cento trinta nove milhões, trezentos e trinta nove mil, vinte oito reais e sessenta um centavo).

Saldo financeiro (Capitalizado) até Setembro/2019 – R\$ 1.462.349.575,49 (um bilhão, quatrocentos sessenta e dois milhões, trezentos e quarenta nove mil, quinhentos e setenta cinco reais e quarenta nove centavos).

Rentabilidade da Carteira em % Capitalizado – SETEMBRO/2019



Fonte: SMI CONSULTORIA



CIPERON

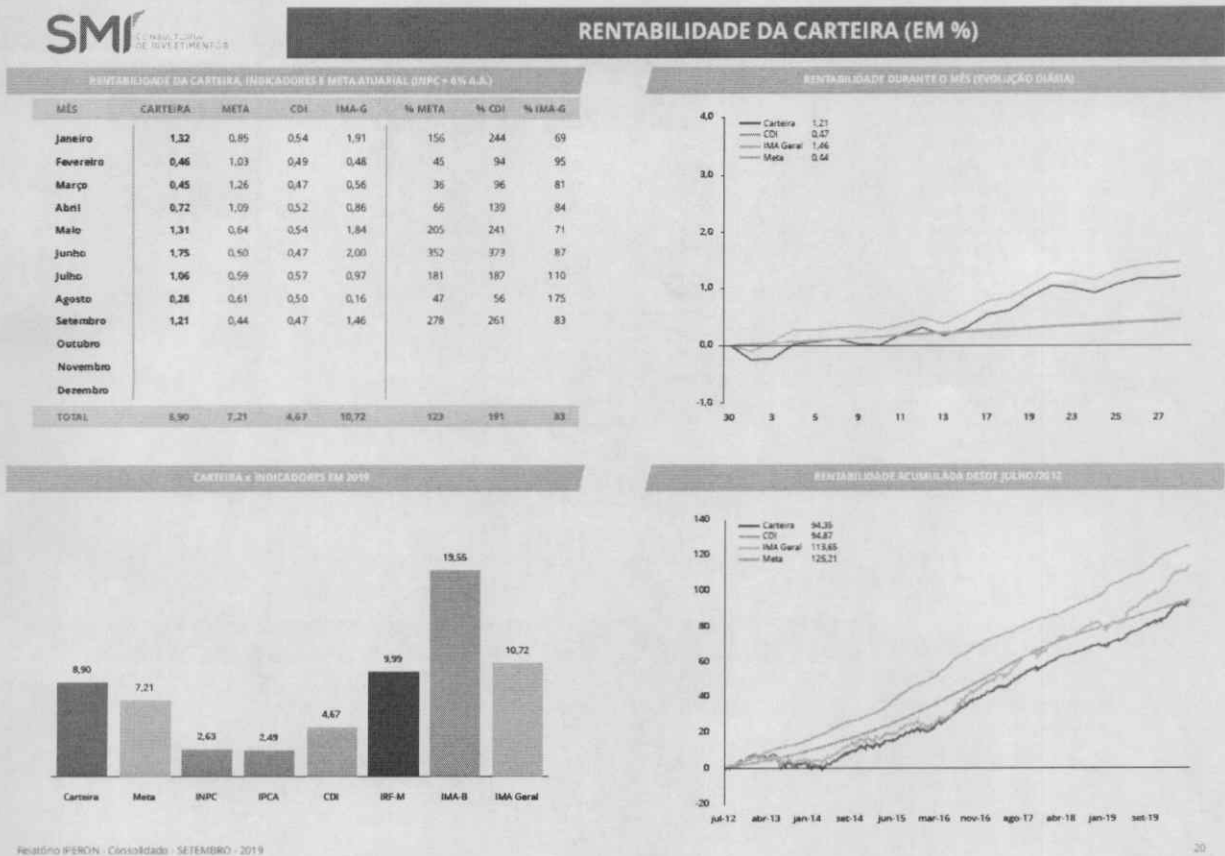
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA – IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Rentabilidade da Carteira em % Capitalizado – Setembro/2019

Comentário do Quadro acima:

No mês de Setembro/2019 a Meta Atuarial alcançou 0,44% e a carteira de investimentos em Setembro/2019 alcançou 1,74%, ou seja, 155% da meta.

Rentabilidade da Carteira em % Consolidada SETEMBRO/2019



Fonte: SMI CONSULTORIA

Rentabilidade da Carteira em % Consolidada – Setembro/2019

Comentário do Quadro acima:

No mês de Setembro/2019 a Meta Atuarial alcançou 0,44% e a carteira de investimentos em Setembro/2019 alcançou 1,21%, ou seja, 123% da meta.

Handwritten signature

Handwritten signature



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Fonte: SMI CONSULTORIA

RENTABILIDADE E RISCO DA CARTEIRA



RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	BENCH	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VaR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN		
		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	
AZ Quest FIC Yield Renda Fixa	CDI	1,20	274%	7,26	101%	9,59	106%	1,21	1,89	1,99	3,11	49,11	10,24	-0,06	-1,12	
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,45	103%	4,55	63%	6,09	67%	0,02	0,02	0,03	0,04	-131,47	-54,62	0,00	0,00	
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	IMA Geral ex-C	1,50	343%	11,06	153%	17,03	188%	1,85	2,51	3,05	4,13	49,62	24,06	-0,13	-1,22	
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	0,37	85%	3,82	53%	5,11	56%	0,02	0,02	0,03	0,03	-501,21	-450,04	0,00	0,00	
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,62	142%	5,12	71%	7,16	79%	0,24	0,29	0,40	0,48	49,05	17,69	0,00	-0,03	
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	IPCA + 6%	1,66	379%	9,54	132%	14,22	157%	1,91	1,84	3,15	3,03	50,70	24,50	-0,15	-0,63	
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	IMA-B	2,84	650%	19,23	267%	30,80	340%	4,25	5,18	7,00	8,52	49,53	25,25	-0,33	-2,73	
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	2,85	652%	19,32	268%	30,89	341%	4,27	5,19	7,03	8,54	49,71	25,25	-0,34	-2,73	
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	3,71	849%	26,14	362%	44,11	487%	6,13	7,72	10,09	12,71	48,17	24,92	-0,44	-4,20	
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA II	IDKA IPCA 3A	0,70	161%	6,12	85%	8,92	99%	0,88	0,99	1,45	1,62	21,39	16,08	-0,08	-0,30	
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	IPCA + 6%	1,48	339%	9,92	138%	15,53	172%	1,79	2,25	2,94	3,71	46,55	23,04	-0,16	-0,88	
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA VI	IMA-B	1,94	445%	12,31	171%	19,87	219%	2,44	3,16	4,01	5,20	49,82	23,55	-0,23	-1,29	
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	1,42	325%	9,80	136%	16,33	180%	1,73	2,50	2,84	4,11	47,87	22,72	-0,15	-0,78	
BB Previdenciário Títulos Públicos IX	IDKA IPCA 2A	0,44	101%	4,46	62%	5,97	66%	0,01	0,01	0,02	0,02	-195,62	-143,12	0,00	0,00	
BB Previdenciário Títulos Públicos VII	IMA-B	1,08	248%	7,85	109%	11,89	131%	1,28	1,52	2,10	2,50	38,83	21,30	-0,09	-0,52	
BB Previdenciário Títulos Públicos X	IMA-B	1,67	383%	10,98	152%	17,47	193%	2,08	2,67	3,42	4,39	48,03	23,27	-0,20	-1,07	
BB Previdenciário Títulos Públicos XI	IDKA IPCA 5A	1,81	415%	11,36	158%	18,07	200%	2,20	2,79	3,63	4,60	49,28	23,42	-0,19	-1,11	
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	CDI	0,46	105%	4,62	64%	6,17	68%	0,02	0,02	0,03	0,03	-93,06	-46,59	0,00	0,00	
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,62	142%	5,10	71%	7,13	79%	0,24	0,28	0,40	0,47	50,31	17,39	0,00	-0,03	
Caixa Brasil Disponibilidades	CDI	0,39	90%	4,01	56%	5,37	59%	0,01	0,01	0,02	0,02	-459,79	-408,47	0,00	0,00	
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,45	102%	4,55	63%	6,10	67%	0,01	0,02	0,02	0,03	-176,47	-60,87	0,00	0,00	
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	IMA-B	2,20	503%	14,22	197%	23,57	260%	3,06	5,42	5,04	8,92	47,97	11,34	-0,33	-3,88	
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	1,42	326%	9,69	134%	16,51	182%	1,74	2,56	2,86	4,22	47,95	22,55	-0,15	-0,84	
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,63	144%	5,15	71%	7,22	80%	0,24	0,28	0,40	0,47	51,87	19,50	0,00	-0,03	
Caixa RC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	IPCA	2,12	485%	14,38	199%	18,23	201%	2,96	3,69	4,88	6,07	49,47	18,22	-0,23	-2,73	
Caixa RC Novo Brasil Referenciado IMA-B	IMA-B	2,85	652%	19,20	266%	30,76	340%	4,29	5,14	7,07	8,46	49,48	25,39	-0,33	-2,70	
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	IPCA	0,78	179%	10,59	147%	13,65	151%	0,67	2,19	1,10	3,60	43,22	19,32	-0,03	-1,15	
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES		BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FII Progressivo II	Sem bench	0,69	157%	15,17	210%	30,11	332%	3,87	6,02	6,37	9,91	-0,53	11,61	-0,93	-3,11	
BB FII Recebíveis	Sem bench	13,61	3119%	10,35	144%	17,71	196%	46,61	19,14	76,33	31,47	-25,72	-8,20	-15,82	-16,07	
BRB FII SIA Corporate	Sem bench	-0,04	-10%	3,71	52%	-6,25	-69%	0,16	17,41	0,27	28,63	-240,83	-4,00	-0,04	-11,20	
BTG Pactual FIC FPI Timberland	Sem bench	-0,28	-64%	9,53	132%	8,01	88%	0,07	8,23	0,11	13,53	-829,12	1,41	-0,29	-2,30	



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Fonte: SMI CONSULTORIA



RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	BENCH	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VaR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES															
BTG Pactual FIC FIP Infraestrutura II	Sem bench	-0,13	-29%	2,70	37%	2,12	23%	30,85	13,89	50,62	22,85	-23,30	-1,82	-9,45	-9,90
BTG Pactual FIC Corporate Office Fund	Sem bench	-3,39	-776%	1,93	27%	9,85	109%	7,93	13,37	13,04	21,98	-27,14	-6,02	-4,04	-16,88
BTG Pactual FIC TB Office	Sem bench	4,30	985%	14,04	195%	24,15	267%	10,00	9,98	16,47	16,42	17,59	7,52	-1,61	-5,58
Caixa FIC Rio Bravo	Sem bench	1,83	420%	17,17	238%	26,55	293%	18,31	14,22	30,13	23,41	5,84	4,45	-2,41	-5,62
Caixa FIC Cyrela	Sem bench	-0,14	-33%	-3,38	-47%	-3,02	-33%	0,13	20,24	0,21	33,29	-358,73	-2,24	-0,15	-13,20
Caixa FIC Incorporação Imobiliária	Sem bench	-63,03	-14438%	-75,67	-1049%	-75,80	-837%	247,30	78,07	394,82	128,14	-31,15	-7,81	-79,04	-79,04
Reag FIC Renda Imobiliária	Sem bench	-2,04	-468%	-13,32	-185%	4,24	47%	34,57	40,65	56,84	66,88	-3,21	1,01	-8,43	-29,23
FUNDOS MULTIMERCADO															
AZ Quest FIC Equity Hedge Multimercado	CDI	0,07	15%	3,81	53%	6,98	77%	2,28	2,68	3,75	4,41	-10,52	1,08	-0,70	-1,24
Caixa Juros e Moedas Multimercado	CDI	0,66	151%	-5,05	70%	6,51	72%	0,45	0,33	0,74	0,55	36,16	3,85	-0,01	-0,04
Claritas Institucional Multimercado	CDI	0,67	153%	5,01	69%	7,11	78%	0,72	0,75	1,19	1,23	22,16	5,71	-0,05	-0,15
Safra Carteira Premium Multimercado	CDI	0,64	146%	4,95	69%	6,97	77%	0,63	1,04	1,04	1,71	25,43	4,01	-0,05	-0,31
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL															
AZ Quest FIC FIA	Ibovespa	1,94	445%	17,66	245%	35,16	388%	11,84	21,27	19,48	35,01	11,97	7,31	-2,16	-9,60
Brasil Plural FIC FIA Estratégia	Ibovespa	2,70	619%	23,33	310%	41,65	460%	9,90	19,73	16,30	32,48	20,03	9,36	-1,21	-8,03
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	Sem bench	1,25	287%	26,61	369%	53,70	593%	11,92	18,83	19,62	31,00	9,26	12,40	-1,64	-7,45
Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS	IDW	1,05	240%	25,88	359%	55,64	614%	13,05	17,90	21,48	29,48	12,10	13,61	-1,68	-8,00
Caixa FIC FIA Valor RPPS	SMIL	1,43	327%	27,37	380%	57,99	640%	14,39	17,91	23,69	29,49	12,77	14,18	-2,82	-8,39
Clariant FIA Valor Feeder	IPCA + 6%	1,29	296%	18,19	252%	42,05	464%	11,31	19,46	18,62	32,04	12,86	9,20	-1,58	-11,41
Constância FIA Legan Brasil	Ibovespa	2,58	591%	18,88	262%	32,87	363%	8,84	20,35	14,55	33,49	25,56	6,95	-1,20	-11,21
Itatu Vanguarda FIA Dividendos	Sem bench	2,64	604%	29,63	411%	59,31	655%	12,60	16,43	20,75	27,05	21,06	15,40	-1,56	-6,99
Itaú FIC FIA Dinamis	Ibovespa	3,42	784%	28,77	399%	48,03	530%	9,94	18,91	16,36	31,14	26,82	11,26	-1,29	-9,59
Occam FIC FIA	Sem bench	0,79	181%	26,40	366%	42,28	467%	13,60	20,42	22,39	33,61	7,84	9,31	-2,49	-9,20
PRINCIPAIS INDICADORES															
CDI		0,47	107%	4,67	65%	6,25	69%	0,01	0,01	-	-	-	-	-	-
IRF-M		1,44	330%	9,99	138%	16,58	183%	1,67	2,48	2,75	4,09	43,68	24,19	-0,15	-0,77
IRF-M 1		0,64	147%	5,31	74%	7,40	82%	0,24	0,28	0,39	0,46	56,49	24,50	0,00	-0,03
IRF-M 1+		1,87	429%	11,89	165%	20,46	226%	2,49	3,42	4,09	5,62	42,34	23,84	-0,24	-1,09
IMA-B		2,86	655%	19,55	271%	31,25	345%	4,04	5,19	6,65	8,55	44,23	26,00	-0,33	-2,72
IMA-B 5		1,74	398%	10,27	142%	15,31	169%	2,08	2,13	3,43	3,50	45,83	24,56	-0,18	-0,71
IMA-B 5+		3,73	854%	26,55	368%	44,71	494%	5,76	7,74	9,49	12,74	42,14	25,57	-0,45	-4,19
IMA Geral		1,46	335%	10,72	149%	16,64	184%	1,66	2,26	2,72	3,72	45,24	26,43	-0,12	-1,02

Fonte: SMI CONSULTORIA



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON



RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	POR MÊS		POR ANO		POR 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VARI (5%)		SHARPE		OTIMIZ. DOWD	
	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
PRINCIPAIS INDICADORES														
IDIA 2A	1,60	36%	9,13	127%	12,70	140%	2,01	1,60	3,30	2,64	42,18	23,75	-0,10	-0,51
IDIA 20A	4,78	105%	39,62	540%	71,82	793%	8,10	12,04	13,34	19,83	39,55	25,73	-0,77	-0,32
Ibovespa	3,57	81%	19,18	266%	33,22	367%	10,34	20,53	17,02	33,80	22,60	7,33	-1,44	-10,00
META ATUARIAL - INPC + 9% A.A.	-0,44		7,21		-9,06									

Os fundos que não possuem histórico completo não apresentaram rentabilidade no respectivo período.
A rentabilidade do fundo ITG Pactual PIC RPI Infraestrutura II considera o pagamento de amortizações.
A rentabilidade do fundo Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS não considera o pagamento de dividendos.

Fonte: SMI Consultoria

ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA

C

D

G

Mauricio

9



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON



ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,7277% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,48% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 5,19% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 2,8427%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 4,09%, e o IMA-B de 8,55%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, conseqüentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,7292%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 0,77% e 2,72%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 6,1731% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,1105% e -0,1105% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve um prêmio de 19,8708% de rentabilidade acima da queila alcançada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em um prêmio de 0,3503% de rentabilidade acima do retorno do mercado.

Alfa de Jensen

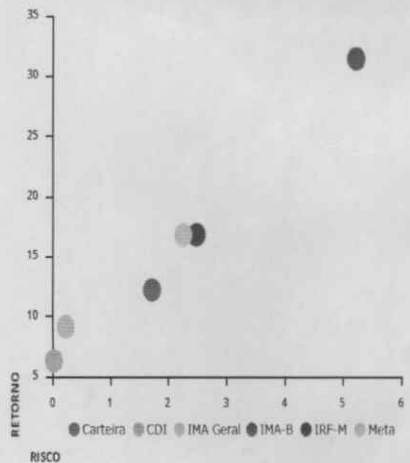
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	2,0255	2,2072	1,7277
VaR (95%)	3,3329	3,6314	2,8427
Draw-Down	-0,5832	-0,7292	-0,7292
Beta	12,2894	10,9744	6,1731
Tracking Error	0,1276	0,1394	0,1105
Sharpe	27,7384	11,6457	19,8708
Treynor	0,2880	0,1475	0,3503
Alfa de Jensen	0,0173	0,0118	0,0156

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



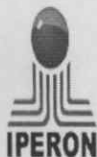
Fonte: SMI Consultoria

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA – IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON



ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA

METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 26,97% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$15.509.574,48 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$42.001.024,09, equivalente a uma queda de 1,90% no patrimônio investido.

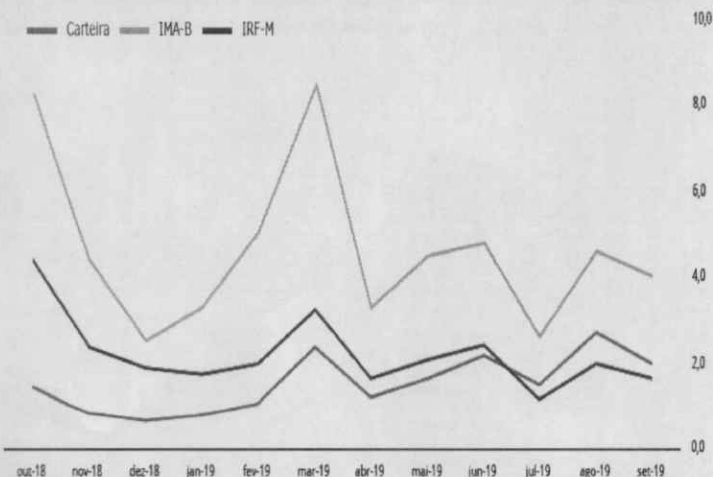
Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	22,25%	-311.187,87	-0,01%
IRF-M	2,70%	-1.109.581,06	-0,05%
IRF-M 1	19,55%	798.393,19	0,04%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	26,97%	-15.509.574,48	-0,70%
IMA-B	13,02%	-9.001.124,94	-0,41%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	2,70%	-2.753.463,94	-0,12%
Carência Pós	11,25%	-3.754.985,60	-0,17%
IMA GERAL	14,28%	-3.825.537,84	-0,17%
IDXA	0,00%	0,00	0,00%
IDXA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDXA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDXA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	1,96%	-5.210.637,48	-0,24%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,68%	-4.675.944,59	-0,21%
FUNDOS DI	23,47%	1.973.360,73	0,09%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	21,74%	2.009.189,53	0,09%
Multimercado	1,73%	-35.828,80	-0,00%
OUTROS RF	3,58%	-1.023.536,33	-0,05%
RENDA VARIÁVEL	6,81%	-13.417.946,24	-0,61%
Ibov, IBRX e IBRX-50	5,53%	-10.390.176,18	-0,47%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,97%	-2.255.571,38	-0,10%
Small Caps	0,31%	-772.198,68	-0,03%
Sectorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	-42.001.024,09	-1,90%

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



Fonte: SMI Consultoria

[Handwritten signatures and initials]

11



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA – IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON



ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 3.922/2010 E À PI 2019

POR SEGMENTO					
ARTIGO	TOTAL R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO		% LIMITE PI 2019
7º, I, a	-	0,0	100,0	✓	10,0
7º, I, b	1.283.247.296,72	58,1	100,0	✓	80,0
7º, I, c	-	0,0	100,0	✓	10,0
7º, II	-	0,0	5,0	✓	0,0
7º, III, a	100.542.902,08	4,6	65,0	✓	10,0
7º, III, b	-	0,0	65,0	✓	10,0
7º, IV, a	497.828.901,62	22,6	45,0	✓	40,0
7º, IV, b	-	0,0	45,0	✓	3,0
7º, V, a	-	0,0	20,0	✓	3,0
7º, VI, a	-	0,0	15,0	✓	3,0
7º, VI, b	-	0,0	15,0	✓	0,0
7º, VII, a	-	0,0	5,0	✓	4,0
7º, VII, b	79.110.861,59	3,6	10,0	✓	5,0
7º, VII, c	-	0,0	5,0	✓	5,0
SOMATÓRIOS					
7º, III	100.542.902,08	4,6	65,0	✓	60,0
7º, IV	497.828.901,62	22,6	45,0	✓	40,0
7º, VI	-	0,0	15,0	✓	15,0
TOTAL ART. 7º		88,8			
8º, I, a	-	0,0	35,0	✓	3,0
8º, I, b	-	0,0	35,0	✓	3,0
8º, II, a	150.377.057,78	6,8	25,0	✓	10,0
8º, II, b	-	0,0	25,0	✓	2,0
8º, III	38.298.267,48	1,7	10,0	✓	10,0
8º, IV, a	14.962.195,76	0,7	5,0	✓	2,0
8º, IV, b	43.279.572,96	2,0	5,0	✓	3,0
8º, IV, c	-	0,0	5,0	✓	0,0
TOTAL ART. 8º		11,2			
9ºA, I	-	0,0	10,0	✓	0,0
9ºA, II	-	0,0	10,0	✓	0,0
9ºA, III	-	0,0	10,0	✓	0,0
TOTAL ART. 9º		0,0			

POR GESTOR		
INSTITUIÇÃO	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO
AZ Quest	18.873.695.879,26	0,16
BB Gestão DTVM	1.039.562.362.007,90	0,10
Bradesco	577.726.514.803,46	0,02
Banco de Brasília	1.317.722.376,67	0,34
BTG Pactual	108.550.294.100,25	0,03
BTG Pactual DTVM	108.550.294.100,25	0,01
BTG Pactual Gestora	108.550.294.100,25	0,01
Caixa Econômica Federal	363.323.919.182,79	0,22
Claritas	5.843.725.313,19	0,38
Constância Investimentos	686.224.944,59	3,91
Icatu Vanguarda	22.948.003.900,09	0,05
Itaú Unibanco	735.269.317.561,29	0,00
J. Saíra Asset	100.216.227.318,17	0,01
Occam Brasil Gestão	4.366.667.195,55	0,58
Plural Investimentos	5.262.516.212,17	0,07
Reag Gestora	23.366.415.321,29	0,02
Rio Bravo	7.920.719.597,40	0,07
Vinci	25.170.491.744,87	0,07
Votorantim Asset	46.676.696.917,10	0,00

Obs.: Patrimônio em 08/2019, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✗ Desenquadrada em relação à Resolução CMN nº 3.922/2010.
- ✗ O Instituto possui mais de 5% do patrimônio dos Fundos BB Previdenciário Crédito Privado IPCA II, BB FII Recebíveis, Caixa FII Rio Bravo, Caixa FIP Incorporação Imobiliária.
- ✓ O Administrador e o Gestor dos Fundos Reag FII Renda Imobiliária, AZ Quest FIC Equity Hedge Multimercado, Claritas Institucional Multimercado, Claritas FIA Valor Feeder, AZ Quest FIC Yield Renda Fixa, Saíra Carteira Premium Multimercado não atendem o previsto no Art. 15 da Resolução CMN nº 3.922/2010. No entanto, os ativos podem ser mantidos na carteira sem quaisquer ônus ao Instituto, conforme Nota Técnica nº 12/2017/CGACVSRPPS/SPREV-ME, versão 06, de 30/01/2019.

PRÓ GESTÃO

O IPERON comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência do Ministério da Fazenda, ao NÍVEL I de aderência na forma por ela estabelecidos.



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA – IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

RESUMO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS – SETEMBRO



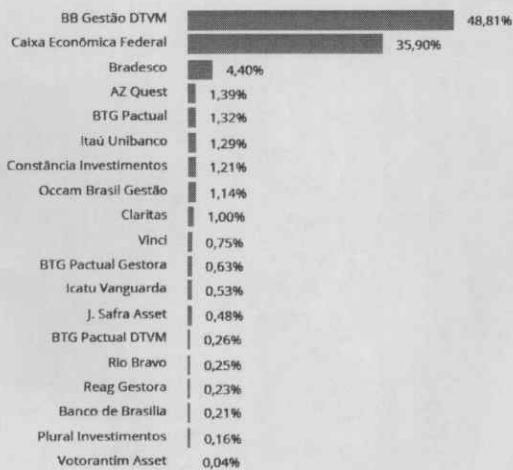
RESUMO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

SETEMBRO.2019

IPERON

Os recursos do IPERON são aplicados respeitando os princípios de segurança, legalidade, liquidez e eficiência. A diretoria do RPPS, assessorada pela SMI Consultoria de Investimentos, vem buscando estratégias para que as necessidades atuariais do Instituto sejam alcançadas de acordo com os prazos estabelecidos.

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA



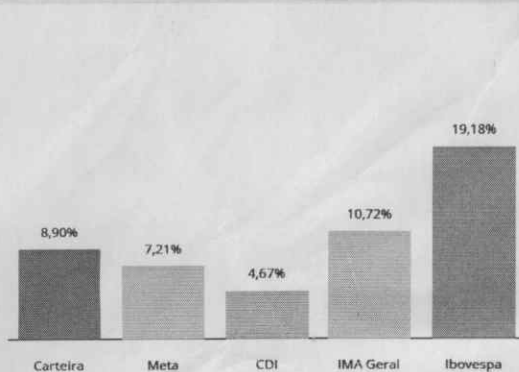
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR SEGMENTO



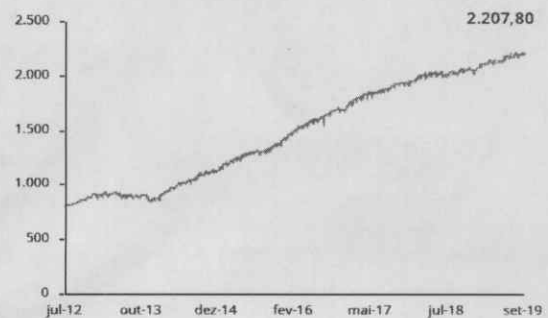
HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

COMPARATIVO	NO MÊS	NO ANO	EM 12 MESES
IPERON	1,21%	8,90%	12,16%
META ATUARIAL - A.A.	0,44%	7,21%	9,01%
CDI	0,47%	4,67%	6,22%
IMA GERAL	1,46%	10,72%	16,34%
IBOVESPA	3,57%	19,18%	28,35%

CARTEIRA X INDICADORES EM 2019



EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO (EM R\$ MILHÕES)



Fonte: SMI CONSULTORIA

Handwritten signatures and initials: C, [Signature], A, [Signature]



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

A carteira de investimentos dos Fundos Previdenciário Financeiro e Previdenciário Capitalizado encontram-se “DESENQUADRADAS”, de acordo com a Política Anual de Investimentos até o mês SETEMBRO/2019 do Instituto, devido alteração na Resolução 3922/2010, pela resolução 4695/2018, não sendo impedimento do Instituto se tornar “Regular” junto ao SPS.

COMENTÁRIO DO MÊS DA CARTEIRA

SMI

CONSULTEIRA
DE INVESTIMENTOS

COMENTÁRIOS DO MÊS

SETEMBRO.2019

IPERON

Em setembro, apesar de uma aparente melhora no cenário externo, seguiram as preocupações acerca de uma possível desaceleração econômica mundial. Essa melhora se deve a alívios em relação à guerra comercial e ao Brexit, além da continuidade de políticas monetárias expansionistas. Entretanto, os dados de atividade ao redor do mundo continuaram, em sua maioria, apresentando tendência de baixa.

Diferente de agosto, quando aumentaram as tensões acerca da guerra comercial, setembro foi marcado pelo retorno do diálogo entre a China e os Estados Unidos. Logo no início do mês, os dois países concordaram não só em realizar novas negociações em outubro, como também em adiar tarifas.

A China anunciou isenção de taxas adicionais de 16 produtos americanos, que deve perdurar por um ano. Os Estados Unidos, por sua vez, anunciaram o adiamento de tarifas em US\$ 250 bilhões em importações chinesas, que eram previstas para iniciarem no dia 1º de outubro. Assim, ambos os países abriram caminho para negociações de alto nível no próximo mês. As discussões, consideradas “construtivas”, trouxeram alívio aos mercados.

Outro fator que trouxe alento para os mercados foi o enfraquecimento do primeiro ministro do Reino Unido, Boris Johnson, que é defensor da saída do Reino Unido da União Europeia (UE) mesmo sem um acordo. Johnson perdeu a maioria no Parlamento Britânico e teve que encerrar a aprovação de um projeto de lei, que proíbe a saída da UE sem um acordo no dia 31 de outubro, e pede o adiamento da data do Brexit. A legislação foi assinada pela Rainha Elizabeth II e, assim, diminuiu as chances de que o processo de saída da UE aconteça de maneira desordenada.

Com relação à política monetária, internacionalmente seguiram-se trajetórias de políticas expansionistas. O Banco Central Europeu (BCE) anunciou uma rodada de estímulos monetários para apoiar a economia da região do euro. A autoridade monetária cortou a taxa de depósitos de -0,4% para -0,5%, com o objetivo de levar os bancos a emprestarem os recursos em excesso.

O BCE informou ainda que pode comprar 20 bilhões de euros por mês em títulos do governo e bônus corporativos a partir de 1º de novembro pelo tempo que for necessário, injetando dinheiro novo no sistema financeiro para reduzir os custos dos empréstimos e impulsionar a inflação.

O Banco Central do Estados Unidos (Fed) também reduziu a sua taxa de juros em 0,25 ponto percentual. Com o corte, a nova taxa está entre 1,75% e 2,00%. A expectativa é de que o Fed ainda realize pelo menos mais um corte esse ano, de modo a continuar dando sustentabilidade ao crescimento norte-americano.

Já o Banco da China cortou sua taxa de juros de referência com prazo em um ano (de 4,25% para 4,20%) pelo segundo mês consecutivo. É uma ação do Banco Central para tentar reduzir os custos de empréstimos e apoiar a economia enquanto a guerra comercial com os EUA continua. A medida, entretanto, foi muito mais cautelosa do que a flexibilização dos Bancos Centrais americano e europeu.

Do lado negativo, o cenário externo foi marcado por avanços expressivos no preço do petróleo na metade do mês. Os preços subiram quase 19% após ataques às instalações da empresa saudita Aramco. A empresa perdeu quase 5,7 milhões de barris por dia de produção, montante equivalente a aproximadamente 5% da produção mundial, após dez drones atacarem sua instalação de processamento de petróleo. O evento também aumentou a instabilidade política na região.

O mês terminou com o aumento da incerteza política nos Estados Unidos. A presidente da Câmara dos Representantes do país, equivalente à nossa Câmara dos Deputados, iniciou um processo de impeachment contra o presidente Donald Trump. A denúncia está relacionada a uma ligação do presidente Trump para o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky, em que pediu para que ele ajudasse a investigar se o democrata Joe Biden usou seu cargo de vice-presidente de forma indevida.

No âmbito nacional, o ambiente econômico e financeiro foi movido, majoritariamente, por influências internacionais. No front político, foram dois os fatores positivos: a aprovação da MP da liberdade econômica e a criação de uma PEC paralela à da Reforma da Previdência, que inclui em sua proposta Estados e Municípios. A votação da reforma no Senado, entretanto, acabou sendo adiada para outubro.

Conforme o esperado, o Banco Central Brasileiro seguiu a tendência mundial e diminuiu a taxa básica de juros em 0,5 ponto percentual. Com a redução, a nova taxa Selic passou para 5,5% a.a., menor patamar da história. Em seu comunicado, o Copom deu indício de mais cortes nas próximas reuniões.

De fato, dados de atividade econômica divulgados durante o mês continuam mostrando a retomada gradual da ativi-



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA – IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Fonte: SMI CONSULTORIA



COMENTÁRIOS DO MÊS

SETEMBRO.2019

IPERON

dade, e dados de inflação se encontram em patamares confortáveis. O IPCA de setembro, por exemplo, mostrou variação de -0,04%, o menor para o mês desde 1998, quando ficou em -0,22%. No acumulado do ano, o índice registrou 2,49%; na ótica dos últimos doze meses acumula 2,89%, abaixo dos 3,43% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em setembro de 2018, a taxa foi de 0,48%.

Com relação aos indicadores financeiros, após expressiva desvalorização do Real em agosto, a moeda estabilizou-se na faixa de R\$ 4,10 a R\$ 4,15. O aumento do câmbio não foi uma exclusividade da moeda brasileira, tendo sido acompanhado por uma desvalorização das moedas emergentes. O ambiente externo um pouco mais aliviado acabou por estabilizar a procura por dólares (ativo mais seguro) e, conseqüentemente, fez com que diminuísse a saída da moeda do país. Já com relação à bolsa, o Ibovespa voltou a subir em setembro, apresentando alta de 3,57% frente ao mês anterior. Com o resultado, o ano acumula ganho de 19,18%.

Diante desse contexto, se faz necessário realizar uma breve análise sobre as perspectivas dos cenários externo e interno. Apesar de avanços na guerra comercial durante o mês, não é esperado que se tenha uma resolução de conflito no curto prazo. Pactos parciais podem até serem firmados, mas entre os políticos estadunidenses há o consenso de que essa é uma disputa que veio para ficar.

Ainda, apesar de provável que a Câmara dos Representantes aceite o pedido de impeachment de Trump, o processo não deve avançar no Senado, onde os Republicanos possuem maioria. No entanto, o trâmite deve trazer ruído aos mercados, e seus maiores desdobramentos devem se dar nas eleições do ano quem.

Com relação a Europa, apesar de pequenas as chances de um Brexit sem acordo, a instabilidade política deve permanecer. É provável que aconteçam novas eleições gerais no Reino Unido.

Em se tratando de política monetária, ela deve continuar apresentando tendência expansionista devido ao risco de desaceleração econômica em lugares como União Europeia e China. Com taxas historicamente baixas, e em muitos países negativas, os governos devem começar cada vez mais a discutirem a política fiscal como uma alternativa para os países com situação fiscal equilibrada.

Por fim, no Brasil a expectativa é de continuidade de queda nas taxas de juros e de andamento das reformas. O Copom deve diminuir a Selic em suas próximas reuniões, realizando um corte de 0,5 ponto percentual em outubro e outro de 0,25 ou 0,50 em dezembro. A reforma da previdência, por sua vez, deve ser aprovada em outubro, e com isso deve ganhar força a discussão sobre a reforma tributária. É importante lembrar que o andamento dessas reformas é essencial para a retomada do crescimento econômico, principalmente diante de um cenário internacional mais volátil e incerto.

Fonte: SMI CONSULTORIA

Item 03 – Outros assuntos diversos da Carteira

APRESENTAÇÃO

O representante da XP INVESTIMENTOS, o senhor Lauter Ayres Ferreira responsável pela Distribuição Institucional, foi convidado para apresentação dos produtos a qual faz distribuição, na abertura após sua apresentação aos membros do comitê, o mesmo agradeceu o convite e comentou sobre como surgiu a XP



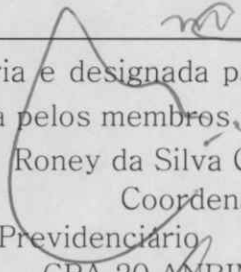
CIPERON

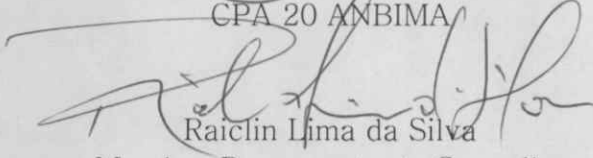
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

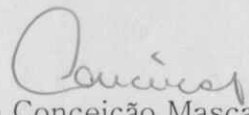
INVESTIMENTOS fez uma prévia apresentação, após apresentação o mesmo se comprometeu-se a enviar lâminas de fundos a qual a XP faz gestão.


Diante de vários questionamentos sobre a capacitação exigida aos membros deste Comitê, havendo previsão orçamentaria, registramos em ata a dificuldade em executar um calendário de capacitação dos membros do Comitê, sendo indispensável para uma obtenção satisfatória nas rentabilidades.

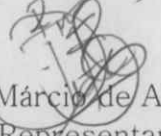
Nada mais havendo a tratar, o Coordenador dos Fundos e Membro Presidente do Comitê de Investimentos, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada às 11:41hs, a 11ª (décima primeira) reunião ordinária, da qual eu, _____ Maria Conceição Mascarenhas, secretária e designada para secretariar essa reunião, lavrei a presente ata que será assinada pelos membros presente. n

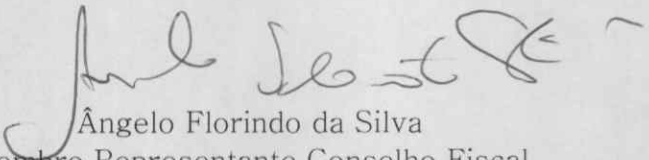

Roney da Silva Costa
Coordenador dos
Fundos Previdenciário
CPA 20 ANBIMA


Raiclin Lima da Silva
Membro Representante Conselho
Administração IPERON
CPA 20 ANBIMA


Maria Conceição Mascarenhas
Secretária


Maria Rejane Sampaio dos Santos Vieira
Presidente
IPERON
CPA - 10 - ANBIMA


Emilio Márcio de Albuquerque
Membro Representante Conselho
Administração IPERON
CPA 20 ANBIMA


Ângelo Florindo da Silva
Membro Representante Conselho Fiscal
IPERON

